

Instituto Histórico
Pela Bébata e o seu
Levado por Sergio

A FEBRE EPIDÉMICA DE SINGAPURA, EM PROPRIÁ, VISITOU FUNESTAMENTE CERCA de 400 PESSOAS

Gripe Asiática

Histórico: A propósito da chamada Gripe Asiática, forçoso é reconhecer que a epidemia desta doença, chegou até nós, como não podia deixar de acontecer. De há muito vimos acompanhando, com vivo interesse, a sua marcha através dos noticiários divulgados pela imprensa e pelo rádio, desde o berço de sua origem, em Singapura, no Extremo Oriente. Presentemente atingiu todos os continentes.

O primeiro caso ocorreu na localidade chama-a-dá Kuala Lumpur, no dia 4 de maio do corrente ano. Em vista da ocorrência de outros casos em curto tempo, para lá foram mandadas as autoridades sanitárias de Singapura que, a ós pacientes investigados no laboratório, conseguiram identificar o agente responsável pela doença o vírus tipo A Asiático/57, que foi isolado de xilogênes extraídos

das da garganta de doentes suspeitos. E no dia 17 de maio foi enviado a Londres e Washington, para confirmação de suas pesquisas.

Dante da evidência dos fatos, passaram os sanitários, a considerá-lo como enca epidémica de notificação obrigatória, com o fim de fazêrem o controle dos casos e as consequentes medidas de saúde pública a serem postas em prática, recomendando que de igual modo agissem as autoridades os demais países onde ela se fizesse presente. A gripe, ao atingir uma localidade, sua incidência aumenta nos cinco primeiros dias. A sua característica principal é o e vacúolo de difusão nas aglomerações humanas. Embora seja uma doença facilmente transmissível, tem sido insignificante o número de óbitos por ela causados.

Aspectos clínicos: Não entre 38° e 40°C, acomoda sintomatologia clássica da influenza, cuja gravidade varia muito, estando a depender da idade, do grau de resistência do indivíduo, etc. Nos dez dias, depois se transformar em pródromos da doença, elas manifesta-se através de expectoração. Como mal estar geral, febre, nistatização mais grave da sensação de sede e prurido, Alumas horas depois, já em franca evolução, do ouvido, do nariz e cônus, um dos primeiros da boca. Os vômitos cor-de-rosa, são por causa dos órgãos afetados é a garrapata. Examinando-a, constata-se que receberam refeições, uma inflamação cônica sólida nas primeiras 24 horas.

Tratamento: Não há tratamento específico, isto quente mente os pacientes, e, não dispomos ainda de referemcefaléia (dor de cabeça) e fortes dores nas diretamete sobre o germe bases dos pulmões, mais causador da doença. O tratamento é puramente sintomático, que é simples mas sempre presentes são nas gripes não complicações dôres musculares (mialgias) e dos nervos (neuralgias). A temperatura varia mais 3 dias para a completa recuperação física e mesmo a produção de vacinal contra a gripe asiática, dependendo de problemas técnicos que nem outros países melhor aparelhados conseguiram resolver. Não podemos pensar no momento em utilizar a em larga escala, estando o seu uso confinado ao pessoal que trabalha nos hospitais, casas de saúde e órgãos assistenciais. Por fim cabe-nos informar ao público que a eficiência desta vacina é muito discutida, achando-se ainda em uma fase experimental. Segundo informações que recebemos, ela imuniza apenas 30% das pessoas vacinadas, o que é muito pouco, porque percentagem muito maior, ele, embora não tenham sido vacinadas, não contraem a doença. Só o tempo, nos dará a de pessoas que, embora não tiveram sido vacinadas, não contraem a doença. Só o tempo, nos poderá dizer essa segurança do grau de imunidade, um valor igual a zero. É que ela é muito, muito fraca.

Quanto ao tão conhecido antibióticos do grande público (penicilina, estreptomicina, terramicina e outros), não têm valor algum no tratamento da gripe simples, ficando a sua indicação a critério do médico e na dependência das complicações que porventura ocorram.

Vacinação: Só a vacina específica confere certo grau de proteção às populações. As chamadas vacinas antigripais, que muitos realmente têm suas qualidades colossais preventivas dão esse tipo de influenza que ora grava no mundo inteiro, tem quanto perturbar a febre e muito pequena, irritária.

Dr. Saraiva

A DEFESA

ANO XX - Segunda fase - Diretor Mons. José Curvelo Soares - Propriá - DOMINGO - de 10 Novembro de 1957

N. 289

NOTÍCIAS

O grande líder católico Adenauer foi reeleito chefe pela terceira vez da República Federal Alemã, com 274 votos contra 192 e 9 abstenções.

Foi vitoriosa a greve paulista compreendida por seis categorias profissionais. O movimento iniciado aos 15 do mês passado, foi concluído pelo despacho do Tribunal Regional do Trabalho concedendo um aumento de 25% aos operários em luta.

Acaba de deixar a pasta do Ministério da Justiça e Negócios Internos, o Sra. Nereu Barros.

TURQUIA E SÍRIA

O mundo está voltado para as relações atualmente tensas entre os dois países. O exército egípcio, por sua vez organiza tropas. Os Estados Unidos e a Rússia externam seus pontos de vista. A situação é melindrosa. As Nações Unidas aguardam com apreensão o desenrolar dos acontecimentos.

A IGREJA E A CRIANÇA

Realizar-se-á em Québec, Trois Rivières e Montreal, o Congresso Internacional de Proteção à Criança: «A Igreja e a criança; a criança na Igreja no mundo de hoje», tal o tema a ser estudado e exposto. Surgiu o Congresso Internacional da conciência de que hoje como nunca se impõe educar e formar religiosamente a criança, ameaçada pelos germes da dissolução, propagados pela literatura, pelo cinema, pelo rádio e outros divertimentos que no futuro poderão comprometer gravemente toda a sociedade.

Em Penedo, criou a Ação Católica, elevou a obra das Vocações Sacerdotais a um plano superior, desenvolveu a vida interior do Clero e fundou o Dispensário S. Francisco.

Bodas de Pratas Sacerdotais de D. Fernando Gomes

O dia primeiro de novembro assinalou um grande acontecimento: D. Fernando, atualmente Arcebispo de Goiânia vem de comemorar o 25º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Grandes foram as marcas indeléveis do seu zelo apostólico nas Dioceses de Penedo e Aracaju.

Em Penedo, criou a Ação Católica, elevou a obra das Vocações Sacerdotais a um plano superior, desenvolveu a vida interior do Clero e fundou o Dispensário S. Francisco.

Em Aracaju O denodado

fundador do Same, exerceu a sua influência assustadora na inauguração da Faculdade de Filosofia. Incentivou a Obra das Vocações Sacerdotais, uma das suas paixões dominantes na vinha do Senhor.

A Escola de Serviço Social e a Cúria Diocesana,

constituem símbolos de atividade, altruísmo e capacidade.

Por toda parte, o praedicatorum foi ouvido com atenção e obediência. Soubese impor a tudo e a todos pelos bons costumes de nobreza e dedicação.

A Defesa em sinfonia às vozes goianas do Coração do Brasil, leva ao preclaro Antistite a manifestação de sua solidariedade, desejando-lhe um adulto annos.

TERRA DE 7 MILHÕES DE ÍNDIOS

A nove ou dez mil pés acima do nível do mar, nas montanhas do Equador, do Peru e da Bolívia vivem sete milhões de índios descendentes de civilizações antigas e grandiosas. O isolamento em que se encontram dos centros civilizados e a dificuldade do acesso às regiões que habitam fazem colas são primitivas.

com que entre elas a mortalidade infantil seja uma das mais altas do mundo e a percentagem do analfabetismo chega a 80%.

Seu solo é pobre de fertilidade. O vento e a chuva corroem com erosões a pouca terra cultivável que lhes resta. Os métodos agrícolas que habitam fazem

AVISO

Comunico aos prezados paroquianos que todo o expediente paroquial será atendido pelo Revmo. Vigário Cooperador, Pe. Darcy Leite.

Os meus trabalhos paroquiais serão assim diminuídos, graças à cooperação do dedicado e operoso sacerdote que Nossa Senhor permitiu vir trabalhar comigo no vasto campo de ação que é a paróquia de Propriá.

Certidões, processos para casamento, missas em dia marcado e tudo que se prende à vida paroquial, sera atendido na secretaria da paróquia, ao lado esquerdo da Matriz, aonde, além do Vigário Cooperador, o Secretário e o Sacristão atenderão os interessados.

HORÁRIO

De 8 às 11:30 horas

De 14 às 17 horas

Obs. O Revmo. Pe. Darcy Leite atenderá no seguinte horário:

De 8 às 10 horas

De 14 às 15 horas

Propriá, 10 de novembro de 1957.

Mons. José Curvelo Soares
Vigário

EDITAL

O Pr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei e

Faz Saber a todos que este editorial com prazo de vinte (20) dias virem e interessar possa, que o Porteiro dos ofícios, ou quem suas vezes trará o público pregão de venda e arrematado, a quem maior lance oferecer, sobre a avaliação, no dia vinte e seis (26) de novembro próximo vindouro às dez (10) horas na porta da sala das Audiências, de juiz no edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o imóvel pertencente ao espólio do ctgo. Bento Aguiar, o que vai abrigo deerrito consoante reza a carta precatória recebida do Juiz da 2ª Vara da Comarca de Aracaju para a venda em causa. Uma casa de residência, sita na rua 5 de Novembro (hoje Rio Branco) esta cidade, com uma porta das janelas de frente esta voltada para o oeste, a qual foi avaliada por Cr. 5.000,00. Então para conhecimento geral, especialmente de quem quiser arrematar, mandou expedir o presente editorial, que, com antecedência mínima de vinte (20) dias será afixado no local de costume, publicado por (3) vezes no Jornal «A-Defesa», aquele debitado e uma (1) vez no Orgão Oficial de Estado. Dado e passado nesta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, em doze (12) de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (1957). Eu, Alfredo Tavares Seixas, escrivão que o datilografie e subscrevo.

Propriá, 12 de outubro de 1957.
(a) sobre selos, João Fernandes de Brito-Juiz de Direito. Era a que se continha em dito editorial, cuja cópia extra conforme o original.
(b) Alfredo Tavares Seixas.

Ginásio Diocesano de Propriá

Exames de Admissão

AVISO

Louvamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 16 ao último dia

do corrente mês, a secretaria do Ginásio, estarão abertas as inscrições decantidados aos exames de admissão ao Ginásio.

Propriá, 6 de novembro de 1957.

As) A. Diretoria.

CINEMA

«Sindicato de Ladrões»

De todos os filmes, ultimamente exibidos, o que chama mais a atenção, quer pelo argumento, quer pela realização, quer pela interpretação, é, sem dúvida, «Sindicato de Ladrões», o qual ocupa um dos primeiros lugares entre as mais categorizadas produções desta temporada.

Película forte e ousada, contundente e realista, que focaliza, com audácia e vigor cinematográfico, bastante longe de certo conformismo de Hollywood, a situação dos trabalhadores de doceis de um porto de Nova York, explorados por um bando de «gangsters» organizados em sindicato, baseada num argumento de Budd Schulberg, que idealizou a história do filme, inspirando-se numa série de reportagens de Malcolm Johnson. «Sindicato de Ladrões» é uma excepcional exaltação do trabalhador na luta pelas suas reivindicações sindicais num filme memorável, dirigido com grande acerto pelo excelente Elia Kazan, premiado com o Oscar pela sua inteligente orientação.

O habilidoso realizador de «Laços Humanos», «A Luz é Para Todos», «O Justiciero», «O que a carne herda», «Pânico nas Ruas» e «Viva Zapata», utilizando uma técnica cinematográfica, bastante semelhante à adotada pelo cinema alemão, anterior à última conflagração mundial, e idêntica ao «neo-realismo» italiano, tão brilhantemente desenvolvido, revelou-se um eficiente cineasta, oferecendo-nos uma sólida obra de arte em forma e conteúdo. Profundamente realista e de uma sinceridade admirável, acompanhado, com a sensibilidade comovida de um artista, lenta e empolgantemente, despertar da consciência de um jovem estivador, até então tipo brutal e conformado, e cíplice involuntário de um crime, evoluindo do seu egoísmo para o sacrifício em benefício dos companheiros, quando se convence de seus deveres de justiça e de caridade, sob a influência do amor e da coragem de um padre dinâmico, conseguindo o máximo que qualquer diretor do cinema ocidental conseguiria com o argumento.

— «Quem teria feito isto a Joey? Quem teria feito isto a meu pobre irmão?»

No espírito conturbado de Terry Malloy, um ex-pugilista, carregado de rancores contra o mundo e contra os homens, fechado em si mesmo, ainda retiniam estas palavras desesperadas de Eddie, uma jovem que acabara de voltar de um convento, a deploiar a morte trágica de seu irmão, precipitando-se ao solo. A cena angustiante do povo em torno do cadáver, o velho «Pop», Doyle, um estivador que teme protestar contra o assassinato de seu próprio filho, esmagado pela dor, as lágrimas de seus parentes, o horror estampado no rosto de todo mundo, impressionava profundamente.

Seu irmão Charley, um dos capangas de Friendly, não lhe disse o que, iam fazer. Iam apenas conversar com Joey, disse Charley. Em consequência, Terry fizera o que Charley mandara. Ficou na rua e chamou Joey para um encontro no terraço. Não era Terry Malloy, no entanto, quem estava a sua espera quando Joey chegou.

Mais tarde, na sala dos fundos do bar de Johnny Friendly, um gangster, onde o pessoal se reunia, Charley com sua fala macia, dizia que Terry não tinha nenhuma culpa no que acontecera a Joey. Johnny procurou também acalmá-lo.

Apesar de tudo o rapaz não se sentia bem. E depois do incidente ocorrido na igreja, e, o assassinato de Kao Dugan, Terry, que se apaixonara por Eddie, influenciado pelo padre Barry, se ia-se indeciso, torrado pelo remorso.

Johnny pressentiu o perigo e ordenou a Charley, convencê-lo a calar-se. Terry recusa e o seu irmão é assassinado. Furioso, decide, então, vingar-se. Porém, o padre Barry convence-o a enfrentar Johnny no tribunal... com a verdade que ele sabia.

Logo após o inquérito, no qual acusou Johnny de assassinato, arriscando a vida ao ficar do lado da lei, Terry engalfinha-se com Friendly e seus capangas, numa luta desigual, destrorcendo, assim, com o seu gesto temerário, o sindicato da morte, pois os trabalhadores perderam o medo e aderiram a sua causa, enquanto o líder dos «gangsters» era preso. Havia paz, agora, em todos os corações e muitas esperanças de uma vida mais decente no cais que seguia, indiferente ao tempo e aos homens.

Eis, em ligeras palavras, o argumento desta fenomenal película. Possuidor de um elenco homogêneo e selecionado, as suas interpretações são vigorosas e convincentes, elevando, destarte, à grandes culminâncias, o nível artístico do celulóide.

Vivendo admiravelmente a figura de Terry Malloy, Marlon Brando, apesar das restrições que lhe fazem, conquistou um Oscar. Na pele de Johnny Friendly, chefe do sindicato, Lee J. Cobb alcança uma posição invejável entre os seus companheiros do elenco, em um desempenho correto e inovador. Eva Marie Saint, simples e ponderada, personifica, com discrição, a loura Eddie Doyle, fazendo jus ao prêmio que lhe foi conferido, como a melhor coadjuvante do ano. Encarnando, com muita felicidade, o Padre Barry, que combate a malta de Friendly, Karl Malden agiganta-se como ator, em uma atuação inesquecível.

No «supporting-cast», pleno de interpretações igualmente notáveis, responsáveis pela harmonia do conjunto e consequentemente pelo excelente padrão artístico conquistado, encontram-se os nomes de: Rod Steiger, Pat Henning, Leif Erickson, James Westerfield, Tony Galento, Tami Mauriel, John Hamilton, John Heldbrand, Rudy Bond, Don Blackman, Arthur Kevgan, Abe Simon, Barry McCollum, Mike O'Dowd, Marty Balsam, Fred Gwynne, Joyce Lear, Thomas Handley e Anne Hegira.

História vigorosa e, por vezes, chocante como a existência amarga e ingrata do operário, é um verdadeiro retrato das vicissitudes da classe proletária, não só americana, como de qualquer parte do mundo, obrigada, muitas vezes, a mendigar um empréstimo para alimentar os filhos, ou arriscar a vida para ganhar o pão de cada dia, explorados pelos seus representantes sindicais que não cumprem com seus deveres, atingindo uma alta intensidade dramática, graças à perícia do diretor de fotografia, Boris Kaufman, premiado pela sua comprovada capacidade, e do co-diretor, cuja câmera explora a realidade em enormes primeiros planos, ou em clarões de luz crua, cortes rápidos e composições ousadas em conjunto com a magnífica partitura musical.

Entretanto, é bastante desalentador constatar-se a indiferença do público para com um espetáculo desta envergadura, enquanto verifica-se grande frequência nos filmes de capa e espada, cow-boys e os inconsequentes carnavalescos nacionais, o que é lamentável. Sózinho que a crítica especializada, os festivais cinematográficos internacionais estejam errados nos seus julgamentos? Não é possível! Uma coisa, porém, podemos afirmar: Ninguém pode culpar a Empresa pela falta de bons filmes. Se eles aqui não vêm a culpa é nossa e não dela.

Filme humano, ousado, realista e de alta intensidade dramática, «Sindicato de Ladrões» mereceu o Prêmio do «Office Catholique International do Cinema» e Grande Prêmio da Crítica Cinematográfica Italiana, como o melhor filme do ano, por ser, de certo modo, um «documento trabalhista moderno», conquistando, assim, um lugar de destaque entre os grandes filmes digno de um grande público, pela sua mensagem construtiva e patriótica.

HENIESSE

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex - Interno da Maternidade. Pró-Mater da Bacia e do Pronto Socorro
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.
Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.
Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas — **Ginásio Diocesano**
Propriedade — **Sergipe**

Diretor Mons: José Curvelo Soares
Tesoureiro: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinatura

De Benfeitor	Rs. 60,00
Ccomum	Rs. 4,00
Número avulso	Rs. 1,00
Anúncios — mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados

As remessas de valores devem ser entregues à Gerência

ABANDONO

Ulisses Diniz

Dor de não ter podido amar quanto pudera;
Na quadra esplendorosa e rica de esperança!
Ao doce acanhado de uma formosa criança,
Quando a mim me sorria a linda primavera!

Sonhos da inocéncia aligeiros e sinceros
Que passou sem que eu visse a me deixar lembrança;
Fôstes desfeitos, pois, e a quacia de bonança
Hoje se transformou em tempestade austera!

Chego, afinal, sózinho, ao círculo da morteinha
Que tal qual o Calvário, um sol mortíco banha,
Como envolvido, assim, num manto de lembrança

Nem uma ave desfere o canto melódico...
E eu me encontro perdido e sempre mais saudoso.
Descrente e sofredor, abandonado e triste

São Paulo 5 856

DR. ALOYSIO BRAGA**ADVOGADO**

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIEDADE: — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

H. rário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
8 1/2 missa das crianças
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal «ORIENTINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escríptorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral — Cais postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Domingo 10-11-57

A DEFESA

D. Maria da Pureza Guimarães Meio

O nome ilustre que serve diretora da Pia União das Filhas de Maria quando por mercê de Deus então Revmo Pe. Cabral instalou aqui esta gloriosa agremiação. Recelando tão nobre quanto espinhosa missão como seja a de governar e dirigir, dona Purezinha encontrou um vasto campo para melhor desenvolver a ação benéfica do seu apostolado.

Sempre na vanguarda dessa pleia de jovens que fôr confiada à sua bem orientada direção, como mãe espiritual, ela soube aliar à docilidade, uma autoridade energica ao mesmo tempo branda e suave impondo-se assim à amizade, ao respeito e à submissão das filhas de Maria que o haviam na como se fosse

Assim sendo, recaiu sobre

ela a escolha para ser a

a mesma mãe natural Franqueando as portas da sua confortável residência a todas e a cada uma de nós, por vezes ali nos encontrava nos gozando da sua jovial e amiga convivência num mutuabilidade toda espiritual e aprazível.

Nao sómente sabia dar conselhos e fazer advertências quando necessário mas também distribuia com prodigalidade a mão-cheias o fruto da sua generosa caridade aquelas que sabia necessitar. Sem distinção de classe e nem de condição, ela a todas acolhia dando-lhes o doce nome de "minhas filhas".

E assim, neste agradável convívio, passou a dona Purezinha onze breves anos falecer na avançada idade de 86 anos. Foi naquele

dia 26 de setembro próximo passado aquele a "vela dora eterna" cortou-lhe o fio da preciosíssima vida existência, fazendo que a sua alma desprendendo-se dos bens cedidos da terra fosse gozar da beatitude na Pátria da Luz.

Lego que a Pia União teve conhecimento da lamentável notícia, em expressivo telegrama enviou os protestos do seu profundo pesar à família da veneranda extinta E no dia trigesimo do seu passamento mandou celebrar o santo sacrifício da missa a qual compareceu crescido número de filhas de Maria, tomando parte no Banquete eucarístico oferecendo os incomensuráveis frutos da Sagrada comu-

nção pelo eterno repouso da sua saudosa primeira diretora que Deus a tenha à sua direita. São os votos da Pia União consignando nestas linhas mais uma vez seu profundo pesar a sua imorredoura saudade.

Outrossim fazendo oração funebre da sua prezada e inesquecida primeira diretora, se bem que em palavras pobres de beleza e de estilo mas saturadas de verdadeira estima e gratidão, com o coração opreso assina-se a sua filha em Maria, Santíssima e serva em Jesus Cristo.

ELENA MAIA

EDITAL

O Dr. João Fernandes Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei etc:

FAZ SABER a todos que o presente edital com prazo de vinte (20) dias virem que, nesta Cidade, em a porta da sala das audiências deste Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal, às catorze (14) horas do dia 18 do de novembro proximo vindouro, será vendida em praça pública, sob público pregão do Porteiro das Auditórios ou de quem suas vezes fizer, a quem quiser arrematar e maior lance oferecer a partir da respectiva avaliação (Cr\$ 60.000,00) o único imóvel pertencente ao espólio do falecido cidadão JOSE BISPO SANTOS conhecido por José Grosso, ou seja a casa residencial sita em terreno foreiro, nesta mesma Cidade e na rua de Pedro de Abreu de Lima (anha da Vitoria) nro. 98, entre uma casa de João Serafim e um chão baldio, construída de taipa e tijolos coberta de telhas com uma porta e duas Janeiras de frente e tendo os fundos voltados para a antiga rua da Piedade hoje de Lodes Trovão, onde chegam, adquirida por compra mediante escritura que se edita.

Dado e passado nesta cidade de Propriá aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos cinquenta e sete (1957) EU, Jackson Figueiredo Guimarães, escrivão do 1º Ofício de Justiça, o datilografiei e subscrevi - Jackson Figueiredo Guimarães, a) João Fernandes de Britto - Juiz de Direito (sobre os selos competentes). Era o que se continha em o dito edital, cuja cópia extraí conforme o original e dou fé.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade Nila Costa é do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casu (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OLVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado);

RESIDÊNCIA : Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

Noturno Triste

Carlos Alberto, de Melo

Lancei teu nome na noite sem resposta. Os bêcos estavam tolhidos dum silêncio que me seria fatal; postes e árvores mantinham-se em postura incompreensível; fitavam o céu pincelado como numa confissão tardia.

As pedras em gesto de renúncia não ouviam o destoar dos meus passos indagando pelo teu vulto.ousei perguntar aos ventos daqueles paraíso e em troca atiravam pétalas órvalhadas em meu rosto insensível.

Repeti teu nome por dentro a fora sem eco. Escutei pisadas frágies porém eram estrelas poeira alhoie céu; ouvi vozes irruas mas era o mar mormondo e quieto.

Chamei por ti incessantemente sem resposta. Anoitei-te na noite envolvendo-o em laços esfúvios e eu não sabia se aquilo era sonho, loucura ou talvez eternidade.

Propriá, noite sem data.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 111.

Propriá

Sergipe

Leiam e assinem «A Defesa»

Nunca procureis tomar uma resolução no momento que estiveres dominado, pela ira.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

Vende-se por preço de ocasião, uma casa situada a Rua Quintino Bocaiuva, N° 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens. A tratar na Rua Quintino Bocaiuva 50, nesta cidade.

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby — Ex-médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso. Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Rial, do Colégio — Alagôas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO PSICO — PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard n° 9

Propriá — Sergipe

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima N° 460. Tratar na Loja A Bras

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Honra ao Mérito ao Educandário N. S. Auxiliadora de Propriá

Os Holandeses de ontem e a Holanda de Hoje

De 1580 a 1640, o Reino de Portugal esteve, infelizmente, sob o jugo da monarquia espanhola. Por contrapeso, todavia, os heréticos filhos dos Países Baixos haviam se libertado em 1579 do domínio de Felipe II, Rei de Espanha e formado a República das Províncias Unidas da Holanda.

Então, no Século XVII, a Holanda considerou que para melhor ferir o Rei de Espanha, seria atacá-lo como Rei de Portugal, procurando dominar parcial ou talvez totalmente, a Colônia Portuguesa do Brasil.

Com essa dupla aspiração, guerra contra os espanhóis e domínio sobre os brasileiros, a Holanda de outrora invadiu a Baía em 1624, de lá sendo expulsos os seus expedicionários em 1625, pelas forças do governo colonial e graças à ajuda da valerosa esquadra luso-holandesa de Dom Fradique de Toledo Osorio. Porem, não conformados, os holandeses voltaram em 1630, desta vez, ocupando Pernambuco. Tivemos contra eles uma guerra de vinte e quatro anos. Grande foi o heroísmo dos portugueses e brasileiros em defesa desta Terra de Santa Cruz, salientando-se entre os nossos heróis, que foram inúmeros, os gloriosos nomes de Vidal Negreiros, Felipe Camatão e Henrique Dias.

Para melhor manter a pretensão de um domínio conquistador benevolente, a então República Holandesa mandara para Pernambuco o Príncipe Maurício de Nassau. Em compensação, a 1 de dezembro de 1640, o infante Duque de Bragança libertou a monarquia lusitana do jugo espanhol, tornando-se o legítimo Rei de Portugal com o nome de Dom João IV.

Com a restauração da independência no reino, todas as possessões portuguesas voltaram a obedecer à Corte de Lisboa, após sessenta anos de domínio espanhol. O Brasil, que era a maior e a mais brilhante das possessões portuguesas, foi justamente a primeira a abraçar a mãe-metrópole logo por direito histórico e humano, por mais altruistas que fossem os holandeses e por mais gentil e tolerante que fosse o Príncipe Maurício de Nassau ou outro, qualquer seu sucessor, não podia e não devia por razão alguma, concretizar o domínio holandês em nosso Brasil católico e lusitano.

Eis a insurreição pernambucana de 1645! Pernambucanos de todas as raças, ao lado dos portu-

gueses, num bando de decisiva e valerosa ação, protestam sua fidelidade e obediência a El Rei Dom João IV. Sucedem-se os dias, os meses e os anos. Emboscadas, armadilhas, guerrilhas e verdadeiras batalhas, foram desfalcando e enfraquecendo o exército invasor holandês. A batalha de Guararapes, foi o ponto de partida da vitória final dos luso-brasileiros sobre os holandeses, os quais, de derrota em derrota, renderam-se definitivamente no Monte das Tabocas, em 1654, onde assinaram a capitulação total, retirando-se completamente de Pernambuco e do Brasil.

O tratado de paz entre o Rei Dom Afonso VI, filho e sucessor de Dom João IV, e a República Holandesa, foi assinado em Haia em 1661. A Holanda reconhecia definitivamente a soberania do Reino de Portugal sobre a Colônia Portuguesa do Brasil.

Passam-se os anos e os séculos. Em 1815, depois de libertada do domínio napoleônico, a Holanda foi transformada em monarquia legítima pelo Congresso de Viena, radicando desde então o trono holandês, a ilustre Casa de Nassau. Cinco monarcas, entre elas três mulheres, têm feito do Reino da Holanda, nesses cem e quarenta e dois anos, um país de paz e liberdade, que nos seus 44000 km², é um dos baluartes atuais do progresso e do alturismo cristãos.

Em 1940, a Holanda foi ocupada militarmente pelos nazistas. A família real e o governo tiveram que se refugiar na Inglaterra. Os holandeses livres lutaram valorosamente ao lado dos Aliados. E a população da metrópole subjugada, manteve-se corajosamente digna diante do inimigo alemão. Com o desaparecimento de Hitler e do nazismo da face da Terra, em 1945, a Holanda voltou à normalidade e à harmonia das nações soberanas.

Nos domínios de além-mar, a Holanda de hoje, amiga do Brasil desde 1822, mantém fronteiras com a nossa Pátria, através da posse da Guiana Holandesa, limitada com o nosso país ao norte da fronteira amazônica.

Concluindo, menciono um exemplo de perfeito e eminentíssimo monarca do Século XX: O atual soberano da Holanda, Rainha Juliana I, digna filha e sucessora da magnífica Guillermina II, que abdicou em 1948, contra a vontade dos seus leais súditos.

Reportagem de Gouveia Lima.

O Educandário N. S. Auxiliadora, situado à rua Lopes Trovão, antiga Piedade, é dirigido pela Senhorita Maria Auxiliadora, coadjuvada por suas irmãs Magnólia Costa Torres e Marlene Costa Torres.

tado é muito bom; é a das Irmãs Paulinas.

PRIMEIRA COMUNHÃO

A Direção do Educandário N. S. Auxiliadora promoveu a 1ª comunhão dos seguintes alunos: Maria de Lourdes Costa Torres, Aurea

Maria Aguiar Dória, Gou-

çalo Tavares Dória, Selou

Brasil Maia da Cruz, Watal

Maia da Cruz, Gethran Pi-

nho Lobão, Maria Nadir

Belo, Isis de Almeida e

Lima e Solange Monteiro

de Castro. A solenidade

teve lugar na Igreja Matriz

no dia 1º do fluente. Can-

cicos maravilhosos foram en-

toados durante a Sta. Missa.

Após o ato religioso, os

neocumungantes tiraram

retrato.

CHOCOLATE

No Educandário N. S. Auxiliadora, foi servido a todas as crianças e aos pais dos recompensantes um bom chocolate.

A alegria inundou a alma de todos. Parabéns as Educandário N. S. Auxiliadora.

Agradecemos à Senhora Maria Auxiliadora, às suas irmãs Magnólia Costa Torres e Marlene Costa Torres, o acolhimento e a boa vontade em nos atender.

É grande e incompreensível a missão de ensinar mas é nobre. Honra ao Mérito a Maria Auxiliadora e à Honra ao Mérito ao Educandário N. S. Auxiliadora.

PRÉDIO PRÓPRIO

Funcionam os dois cursos infantil e primário em Pré-dio Próprio, num salão vasto e bastante fresco para as crianças.

CATEQUESE

São dadas semanalmente aulas de catecismo às sextas-feiras. O campelo ad-

A PALAVRA DO PAPA

«A Defesa» publicará a começar desta edição a palavra do Papa focalizando a encíclica - A FAMÍLIA E A QUESTÃO SOCIAL do Santo Padre Pio XII.

1º Desejoso de tornar vel se únicamente se desmais radiosa a corda de santa alegria, atravessamos em espírito os mares vastíssimos e Nos apresentamos diante de vós, que, em companhia de vossos fieis, festivamente celebrais o centésimo quinquagésimo universário da constituição da Hierarquia Eclesiástica nos Estados Unidos da América. De boa mente o fazemos, porquanto, já nos pimórdios do nosso Pontificado. Nos é dada ocasião tão grata e quão solene, de manifestar publicamente a estima e solicitude que consagramos ao ínclito povo americano, vigoroso de mocidade.

2º Perlustrando os anais da vessa história e considerando as causas profundas dos acontecimentos, é fácil considerar como, para a glória e prosperidade de que hoje goza a vossa Pátria contribuiu não pouco o triunfante desenvolvimento da divina religião, que, oriunda do céu para conduzir mediante seus preceitos e leis os homens à eterna beatitude, ainda à vida terrena tais benefícios traz que maiores, não lida possi-

tinasse a proporcionar felicidade aos humanos, no tempo de sua breve vida mortal.

3º Apraz — Nos recordar tais fatos notórios. Quando Pio VI deu a vossos compatriotas o primeiro Bispado da pessoa do ciudão americano João Carroll, indicando para a séde de Baltimore, tão pequeno e ex-guero era o número dos católicos, e, ao mesmo tempo, tão precárias as condições dos Estados Unidos, que

a sua própria neutralidade política e integridade se viam ameaçadas, porquanto, devido a longa e dura guerra, o erário público estava oprimido de dívidas, enlaquesiam as Indústrias e os cidadãos, exasperados pelas calamidades, dividiam-se em partidos contrários. A circunstância tão afflita e até ruim o saiu George Washington, ilustre pela firmeza de caráter e pela sagacidade da inteligência. Sólida amizade o gave ao mencionado Bispo de Baltimore. Destarte, nessa terra dileta, o Pápa da Pátria e o primeiro pas-

tor da Igreja, unidos por laços de aliança e com o que mãos dadas, para exemplo perpétuo dos viajadores e ensino das idades futuras, sacrificaram ao povo americano que devia guardar como causa santa e sagrada o respeito à fé cristão, que, fundamento e tutela dos supremos príncipes etícos, é a salvaguarda do bem público e do verdadeiro progresso.

Sociais

Novembro

ANIVERSÁRIOS

Faz... anos

CRISTAIOS DE CÔRES

Nascer, viver, sucumbir, Eis as etapas querida. Em que se há de resumir A aventura desta vida...

PETRARCA MARANHAO

Dia 5 — Carlyle Rey, filho do sr. Rubenval Hardmann e D. Corália Amorim Hardmann; A jovem Devacete Lima Góes, filha de D. Maria José de Góes.

Dia 6 — Bernadete Nascimento, A garota Vera Maria Vilar, filha do sr. José

Vilar e Terezinha Santana Vilar

Dia 7 — Antônio Fernandes, filho do sr. João Mota.

Dia 8 — D. Elisete Aragão, esposa do sr. Aloisio Leite Cabral; Maria Lolita Carvalho, filha do sr. Manoel Carvalho e D. Edite Carvalho.

Dia 9 — D. Carmelita Seixas Mesquita, esposa do Dr. João Mesquita; D. Nadir Guimarães Sousa, esposa do sr. Paulo Sousa; Clóvis Pereira da Silva, filho do sr. João Pereira da Silva e D. Maria Braz da Silva; Carlos Rubem, filho do sr.

Rubenval Hardmann e Coralina Amorim Hardmann; José Melchiades; A madame Crisabel Barboza de Araujo residente em Rencharia — S. Paulo.

Dia 10 — Sr. Miguel Aguiar Figueiredo; Noélia Rocha Soares, filha do sr. Abdias

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo, 10 de Novembro de 1957

Vilar e Terezinha Santana Vilar

Dia 11 — Maria Helena Filha do Dr. João Fernandes de Brito e D. Dalva Brito; A garotinha Valdicle Santos, filha do casal Ricardo Alves dos Santos e Anália Ferreira Araujo residente em Sítio Boa Vista.

Dia 12 — D. Maria Ibelza Belo, esposa do sr. Antônio Fernandes; Maria Angela, filha do Dr. João Mesquita e D. Carmelita Seixas Mesquita.

Dia 13 — Marcelo Tavares de Melo, filho do sr. Deodato Melo e D. Elize Tavares de Melo; D. Bernardo Guimarães Figueiredo residente em Rencharia — S. Paulo.

Dia 14 — D. André Linhares Figueiredo; Noélia Rocha Soares, filha do sr. Abdias

José Gonçalves de Oliveira; D. Gertrudes Cruz; D. Maria de Lourdes Maia, viúva do saudoso Dr. Nelson

D. Avila Melo; Iberia Guimarães; Sr. João Prado; Alaide Santana; D. Maria José Oliveira Lima, esposa do sr. Agenor Correia dos Santos.

Dia 16 — Sr. Manoel Pedro; D. Aline Costa Torres, esposa do sr. João Capristano Torres; O garoto Joaquim de Santana, filho do sr. Sevílio de Santana e D. Getrudes de Santana.

Dia 17 — Maria Dália filha do sr. José Dias Cardoso e D. Maria José Dias Cardoso.

AQUIDABÁ

Dia 17 — Celia Vieira da Cruz, filha de Manuel Vieira da Cruz e D. Maria José da Cruz.

Dia 22 — Wolney dos Anjos, Sargento do Exército

Graca Alcançada

Maria Ivone Guimaraes agradece a S. Judas Tadeu uma graca alcançada 5.000